



A festa do 2 de Julho é a celebração do fim do domínio português no Brasil, conquistado durante as lutas ocorridas entre 1822-23 com ampla participação popular. Deste modo, a comemoração é também um momento para debater diferentes questões, dentre elas, a memória histórica da Bahia, na medida em que os eventos comemorativos são significativos, em especial, para os historiadores que buscam se relacionar de forma crítica, realizando releituras, revisões, reflexões mais detidas e novas análises dos eventos que estão sendo rememorados, fomentando debates, e a produção de estudos e pesquisas. Nesse sentido, renomados estudiosos foram convidados a participar do Seminário Internacional Independência das Américas: 190 anos da Independência do Brasil na Bahia, apresentando suas contribuições historiográficas e discutindo questões com recortes políticos, sociais, culturais e de gênero com um público diverso, formado por professores, estudantes, profissionais liberais, entre outros.

Os textos, frutos de pesquisas e do debate realizado nesse encontro, podem ser lidos nesses anais, que o Centro de Memória da Bahia, unidade da Fundação Pedro Calmon, teve a importante missão de organizar, de modo a contribuir para a difusão da história e memória da Bahia, possibilitando ao leitor acessar parte da produção referente ao tema, a fim de compreender o processo de Independência do Brasil em um contexto mais amplo de transformações socioeconômicas e políticas em diversas partes do continente americano e também na Europa. De igual forma, as palestras e entrevistas podem ser vistas no conjunto desse material destinado aos interessados por nossa história.

Boa leitura!

Jacira Primo

Diretora do Centro de Memória da Bahia/Fundação Pedro Calmon